



# **Projeto Mário Travassos**

Artigo de Opinião

**As dificuldades logísticas apresentadas pelo Exército Russo por ocasião  
do conflito entre Rússia e Ucrânia em 2022**

# **AS DIFICULDADES LOGÍSTICAS APRESENTADAS PELO EXÉRCITO RUSSO POR OCASIÃO DO CONFLITO ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA EM 2022**

## **Introdução**

Este artigo tem por objetivo tratar sobre as principais dificuldades logísticas enfrentadas pelo Exército Russo, por ocasião do conflito iniciado em 2022, entre a própria Rússia e a Ucrânia.

A fim de que o leitor tenha uma melhor compreensão sobre o assunto, realizarei uma breve ambientação dos antecedentes históricos entre esses países.

Os laços históricos e culturais entre esses dois países começaram, ainda no século IX, porém em 1922, esses laços se estreitaram ainda mais, pois grande parte do território Ucrâniano foi anexada à antiga União Soviética (URSS).

Após o fim da União Soviética, a Ucrânia conseguiu a sua independência em 8 de dezembro de 1991, porém nunca foi um país completamente independente, pois o rio Dnieper serve de divisor natural e cultural entre os ucranianos. A leste do rio, como nas regiões de Donetsk e Luhansk, os laços com a Rússia são mais fortes, a maioria da população segue a religião cristã ortodoxa e fala o idioma russo. Enquanto isso, na margem ocidental, muitos dos habitantes são católicos, historicamente mais ligados à Polônia e aos países próximos, e preferem falar a língua ucraniana.

Após o declínio da antiga URSS, com a queda da Organização do Pacto de Varsóvia, antigo bloco militar, formado pelos países aliados à URSS, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), bloco militar liderado pelos EUA, tem expandido sua área de influência para o Leste Europeu, fato que a Rússia enxerga como uma real ameaça, tendo em vista a rivalidade entre esses dois países.

Neste século, o governo de Vladimir Putin conseguiu reerguer a economia russa, rica em petróleo, gás, minérios e commodities. E Putin passou a elevar o tom nacionalista para recolocar a Rússia como protagonista global, o que renovou a grande rivalidade com os Estados Unidos, principalmente.

A última gota d'água num copo cheio de rivalidade entre esses dois grandes players mundiais, parece ter sido a aproximação da Ucrânia com a União Europeia e com a OTAN. Logo após o início dessa aproximação, o governo de Putin resolveu invadir a Ucrânia.

O conflito travado entre esses dois países não é algo simples de ser entendido, pois como vimos há uma rivalidade histórica de muitos anos, na qual se entrelaçam riquezas minerais e agrícolas, religião, e poder militar.

É com base nesse contexto apresentado que tentaremos entender melhor os problemas enfrentados pela logística do Exército Russo no atual conflito travado desde o início de 2022.

A indefinição das ameaças, a não linearidade do Espaço de Batalha e a execução de múltiplas ações, sucessivas ou simultâneas, exigem da Logística a capacidade de sustentar continuamente as forças, adequando os recursos logísticos aos múltiplos cenários atuais e futuros (BRASIL, 2018, p. 1-1).

## **Desenvolvimento**

A Logística tem papel fundamental para o sucesso das operações militares. Deve ser planejada e executada desde o tempo de paz, estar sincronizada com as ações planejadas e assegurar que os recursos sejam disponibilizados a todos os níveis apoiados (BRASIL, 2018, p. 1-1).

De acordo com o Manual de Campanha EB70-MC-10.238 - Logística Militar Terrestre, a logística tem de ser concebida para atender desde os tempos de paz até às operações de amplo espectro, tanto em situação de guerra quanto de não guerra. Dessa forma, a estrutura da logística deverá ser pautada pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade,

formando um termo famoso dentro empregado pela doutrina de Logística Militar Terrestre empregada no Brasil, o acrônimo FAMES.

Desde o início dos conflitos, começaram a aparecer tanto nas redes sociais, quanto em grandes veículos da imprensa mundial, a informação de que a Rússia estaria enfrentando muitos problemas logísticos, principalmente correlacionados às Funções Logísticas Transporte, Manutenção e Suprimento. Tais dificuldades tornaram-se evidentes, muito em decorrência de os Russos dependerem sobremaneira do modal ferroviário para o transporte de seus suprimentos.

Estima-se que mais de 30.000 funcionários servem às Tropas Ferroviárias Russas, demonstrando a importância daquele modal para a logística militar Russa. Fica evidente, que por se tratar de um modal econômico e com grande capacidade de carga, o país de Putin possui grande capacidade logística dentro de seu território, porém, ao passo que possui grande capacidade de deslocar meios em seu território, torna-se escravo do mesmo e encontra bastante dificuldade quando atravessa suas fronteiras (PIO; ARAÚJO; SAVI, 2022). Abaixo, segue um mapa que demonstra a rede ferroviária ucraniana, que outrora poderia ser utilizada na época soviética.



Figura 1 – Mapa das ferrovias ucranianas

Fonte: Portal de Washington Post

Como o modal ferroviário é muito utilizado, é natural que haja grande investimento nele, em detrimento do modal rodoviário. Sabendo dessa

dependência, as Forças Ucrainianas destruíram todas as conexões entre as ferrovias russas e ucranianas, além de pontes ao entorno de Kiev. Dessa forma, as Forças Russas encontraram grandes dificuldades no início do combate.

Além dos problemas apresentados e em decorrência da sua dependência dos trilhos, parece que a Tropa Russa não possui viaturas suficientes ou em boas condições de manutenção para apoiar um combate que já se estende por tempo considerável. Outro fator limitante para a utilização de caminhões de suprimento é a existência de estradas bastante estreitas e sem capacidade adequada para a tonelage transportada (CHAMPION, 2022).

Ainda, segundo Berkowitz e Galocha (2022) em média cada soldado russo consome 200 kg de suprimento por dia, incluindo alimentos, combustíveis, munição e suporte médico. Em comparação ao Exército Americano, que utiliza 10 soldados de apoio para cada soldado em combate, os russos utilizam-se de uma proporção menor do que um para um em relação a um soldado logístico e um de combate.

Nesse sentido, devido ao tráfego em um ambiente operacional desconhecido, com grande fluxo de viaturas, em conjunto com a falta de uma equipe de apoio suficiente, é possível relacionar os vídeos que circulavam nas redes sociais, mostrando várias viaturas abandonadas ao longo das estradas, muitas delas por problemas mecânicos e até por falta de combustível. Outro fato que parece ter sofrido com todos esses problemas é a alta demanda pela utilização da Função Logística Salvamento por meios rodoviários, porém sem ter um grande know-how no assunto, tendo em vista a grande utilização de ferroviários.

Outro fato a ser levado em consideração, segundo Hugos (2022) o Exército Russo encontrava-se numa difícil decisão, na qual deveria decidir entre realizar grandes comboios de suprimento, tornando-se um alvo muito compensador para o inimigo, ou realizar o transporte por meio de pequenos comboios, que são igualmente difíceis de se proteger, pois seria necessário um número muito maior de militares e meios envolvidos na segurança dos comboios.

A falta de viaturas blindadas para transporte do suprimento e do material, aliado ao movimento de civis, que se organizaram através da rede mundial de

computadores a fim de realizar ataques de guerrilha aos comboios foi fator preponderante para dificultar o desdobramento logístico dos russos.

## Conclusão

As Forças Armadas Russas imaginavam acabar o mais rápido possível com o conflito e imaginavam tomar Kiev o quanto antes, porém, abriram várias frentes de ataque, como podemos ver na figura abaixo.



Figura 2 – Mapa da ofensiva russa no início do conflito

Fonte: Portal Jornal O GLOBO

O Exército russo parecia ter a ideia de realizar ataques massivos, por diversas localidades e com grande poderio militar, de certa forma, aproximando-se do que um dia foi a Blitzkrieg, tática de guerra utilizada pelos alemães por ocasião do início da Segunda Guerra Mundial. Essa tática tornou-se muito eficaz, pois era inovadora em sua época e consistia basicamente em coordenar ataques da infantaria, aviação, e blindados com grande velocidade e força, de maneira a abrir as linhas de defesa inimiga e cercar as tropas adversárias para forçar a rendição (SILVA, 2022).

Contudo, após a análise dos problemas logísticos elencados anteriormente, torna-se evidente que as Tropas Russas não obtiveram êxito por ocasião do início do conflito e isso, muito em decorrência da grande dependência que a logística militar russa possui do modal ferroviário. Somando-se a isso,

podemos ver algo que até então era desconhecido para nós: o uso das redes sociais para aglutinar civis em prol de lutarem para manter o seu país livre da invasão russa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando de Operações Terrestres. **EB70-MC-10.238: Logística Militar Terrestre**. Brasília, DF, 1ª edição, 2018.

PIO, Gabriel; ARAÚJO, Patrick; SAVI, Antônio. **A interferência da logística na Guerra da Ucrânia**. Itapeva, SP, 2022. Disponível em: <https://www.convibra.org/>. Acesso em: 20 set. 2022.

HUGOS, Michael. **Russian Logistics for the Invasion of Ukraine**. 2022. Disponível em: <https://www.scmglobe.com/russian-logistics-for-the-invasion-of-ukraine/>. Acesso em: 27 set. 2022.

BERKOWITZ, Bonnie; GALOCHA, Arthur. **Why the Russian military is bogged down by logistics in Ukraine**. 2022. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/world/2022/03/30/russia-military-logistics-supply-chain/>. Acesso em: 27 set. 2022.

CHAMPION, Marc. **Railways Helped Drive Russia Off Track and Into Ukraine's Cities**. 2022. Disponível em: <https://www.bloomberg.com/news/articles/2022-03-04/how-ukraine-s-rail-network-threw-russia-s-military-off-track?srnd=premium&sref=qwlolxG4>. Acesso em: 27 set. 2022.